**Correção das páginas 34, 35, 38 e 42**

1) Nas tiras, um desfecho surpreendente ajuda a produzir o humor. Explique como isso acontece no texto 1.

No último quadrinho, descobrimos que, diferentemente do que Fliti pretendia, ele não impressionou positivamente a borboleta com as manobras radicais que prometeu fazer no *surf*. A personagem ficou impressionada, sim, mas por uma razão negativa: a quantidade de saliva que ele lançou enquanto falava.

**2.** Embora surpreendente, o desfecho é o resultado lógico das cenas apresentadas nos quadrinhos anteriores. Levando isso em conta, responda:

1. Por que a palavra *surf* foi grafada com letras mais grossas no primeiro quadrinho? Explique como esse fato se relaciona ao desfecho.

Na linguagem dos quadrinhos, caracteres com traços mais espessos geralmente indicam que o personagem está falando alto ou gritando. No caso específico dessa tira, a palavra *surf* foi grafada com letras mais grossas não apenas para indicar que o personagem falou alto, mas também porque, pela sonoridade da palavra, deduz-se que esse foi o momento em que a barata mais cuspiu.

1. Nesse mesmo quadrinho, identifique um elemento da linguagem visual que também se relaciona ao desfecho.

As gotas de saliva saindo da boca de Fliti confirmam que, nesse momento, ele estava cuspindo. Também é possível apontar, como outro elemento da linguagem visual relacionado ao desfecho, os olhos arregalados da borboleta, que indicam seu espanto diante dessa situação.

**3.** Concentre-se agora no texto 2. Com base em seus conhecimentos gerais, identifique a espécie de mosquito retratada. Justifique sua resposta com pelo menos um elemento da linguagem verbal e outro da linguagem visual da charge.

O mosquito é o *Aedes aegypti*. Possibilidades de justificativa na linguagem verbal: **a)** o texto na parte superior da charge apresenta uma doença transmitida por esse mosquito (zika); **b)** o fato de o mosquito dizer que eles podem aprender “a transmitir várias outras” doenças, pois sabemos que o *Aedes aegypti* dissemina, além de zika, dengue, chikungunya e febre amarela. Na linguagem visual, a principal evidência é a própria aparência do inseto, caracterizado pelo corpo rajado. Outra pista seria o ambiente retratado na charge, propício à proliferação desse mosquito, já que há muito lixo, com pneus e garrafas onde a água parada pode se acumular.

4.Como dito, essa charge foi publicada em um jornal. Levando isso em conta, explique o que a frase reproduzida acima da imagem (“Cientistas criam método...”) provavelmente representa.

Espera-se que os alunos deduzam que se trata do título de uma notícia publicada por esse mesmo jornal ou por outros, talvez no mesmo dia ou em dias anteriores.

1. Baseados na relação entre essa frase, os balões de fala e o desenho, podemos afirmar que a intenção da charge é denunciar:
* a capacidade de adaptação do mosquito, que aprende a transmitir novas doenças.
* a incapacidade do governo e da população para evitar a proliferação do mosquito.
* a inutilidade de investir em novos métodos para detecção de zika e outras doenças.

A incapacidade do governo e da população para evitar a proliferação do mosquito.

1. Justifique sua escolha no item anterior com base na linguagem visual da charge.

Uma vez que a charge mostra um terreno baldio repleto de lixo, entendemos que o *Aedes aegypti*só se torna capaz de “aprender” a transmitir doenças, como diz o mosquito, porque ele não é combatido suficientemente nas cidades brasileiras, desfrutando de amplas áreas para procriação. O problema não está, portanto, na capacidade de adaptação do mosquito nem no investimento em novos métodos de detecção (que têm sua utilidade, é claro), e sim na nossa incapacidade de acabar com os criadouros.

5. Em sua opinião, existe humor nessa charge? Por quê?

Resposta pessoal. Sugestão: Sim, porque a cena de dois mosquitos conversando e zombando do ser humano pode ser considerada engraçada.

6. No exemplar impresso ou no *site* dos jornais, tiras e charges normalmente aparecem em seções diferentes. Com base nos exemplos observados, indique em qual das partes a seguir a tira e a charge provavelmente são veiculadas:

1. Junto com as notícias e os textos opinativos do jornal.

Charge.

1. Junto com os textos relacionados a cultura e diversão.

Tira.

Página 38 e 39

Na tira a seguir, o personagem Hagar conversa com o filho Hamlet. Leia-a e responda às questões.



1. Explique quais expectativas são criadas nos primeiros quadrinhos e como a quebra dessas expectativas produz o humor.

Pela fala de Hagar no primeiro quadrinho, entendemos que ele vai ensinar algo importante ao filho. No segundo quadrinho, parece que ele interrompe seu ensinamento para alertar o menino sobre uma aranha no teto. Porém, no último quadro, percebemos que o “ensinamento” de Hagar era, na verdade, uma malandragem: ele pretendia distrair a atenção do filho para lhe roubar o bolo de chocolate.

2.Como o enquadramento diferenciado no segundo quadrinho contribui para esse efeito-surpresa?

No segundo quadrinho, em vez de ilustrar a cena com a mesa, como nos outros quadros, mostra-se apenas a parte superior do corpo dos personagens. Esse enquadramento mantém “em segredo” o que ocorre no nível da mesa (Hagar roubando o bolo do filho) e, por isso, permite o efeito-surpresa no último quadro.

Página 42

**1.**

Os personagens representam duas figuras tradicionais em uma corte. Quais são elas?

O primeiro é um bobo, caracterizado pelo gorro e pela roupa xadrez, e o segundo é o rei, caracterizado pela coroa e pelo cetro (bastão real).

**2.** Em nossa sociedade atual, o que esses personagens podem simbolizar, respectivamente?

Eles podem simbolizar, de um lado, os humoristas e comediantes e, de outro, os poderosos.

**3.** Em geral, por meio de uma cena inesperada e divertida, os cartuns propõem uma crítica ou reflexão. Explique como isso ocorre no cartum analisado.

Ao mostrar o bobo sacudindo o tapete vermelho por onde o rei passa e assustando-o, o cartum sugere uma reflexão de que o humor é, literalmente, uma forma de desestabilizar o poder. Assim como esse rei, os poderosos têm medo do humor, já que ele pode expor suas limitações e seus erros.